

GOVERNO EM ÇÃO



**Transportes aéreos e marítimos e
infraestruturas aeroportuárias e portuárias**

**GOVERNO
DE CABO VERDE**
A TRABALHAR PARA TODOS.



Garantir transportes aéreos e marítimos regulares e eficientes para a unificação do mercado nacional, coesão territorial e ligação ao resto do mundo, é um grande desafio em pequenos estados insulares e arquipelágicos com pequena população e rendimento médio insuficiente para compensar o reduzido efeito de escala.

Neste contexto, garantir transportes interilhas para a mobilidade de pessoas e a circulação de bens é particularmente exigente.

Nos últimos anos, o contexto viu-se agravado significativamente pela pandemia: primeiro, pelas repercussões particularmente fortes e imediatas no sector dos Transportes Aéreos; depois, no pós-pandemia, pelo crescimento acentuado da demanda por aviões a nível mundial, razão pela qual se tornou muito mais difícil a disponibilidade de aparelhos para aquisição ou leasing!

A TACV, que em 2016 estava em situação de pré-liquidação, foi recuperada com forte intervenção do Estado para a sua privatização. Os efeitos da pandemia acabaram por perturbar o processo, levando o Estado a decidir pela reversão da privatização e pela estabilização da companhia, afim de a manter em operação .

A Criação da empresa Linhas Aéreas de Cabo Verde (LACV), de capitais públicos, é uma decisão que tem subjacente garantir os transportes interilhas como a primeira prioridade da coesão territorial.

A TACV continuará a garantir as operações nas linhas internacionais,



estando em curso o processo para a retoma de voos para os EUA e para o Brasil.

A Política tarifária foi estruturada num sistema que introduziu, em 2019, a Tarifa Social, as Tarifas Flexíveis e a subsidiação de voos interilhas com escalas. Em 2024, as linhas de ligação às ilhas de mercado diminuto (São Nicolau, Maio e Brava), passaram a contar com descontos de 40% sobre o valor da tarifa.

Foi criado o Regime Legal de Obrigação de Serviço Público para os transportes aéreos interilhas cuja contratualização irá permitir fixar rotas e frequências mínimas que um operador deverá cumprir mediante contrato.

O aumento da frota de aviões da LACV é um processo que está em curso no mercado de aparelhos ATR.

Foi uma opção de política acertada a Concessão da Gestão Aeroportuária à Cabo Verde Airports, que conta com a participação de uma das maiores operadoras mundiais, a Vinci. O objetivo é posicionar Cabo Verde como plataforma aérea e destino turístico competitivo, atrair companhias *low cost* e aumentar o rendimento comercial dos aeroportos, proporcionados pelos necessários investimentos e pelo aumento da notoriedade externa do país.

Os resultados vão reforçar-se. As companhias de *low cost*, particularmente a entrada da Easyjet, tornaram o destino Cabo Verde mais barato para os turistas e para os cabo-verdianos, com impacto no aumento de turistas em todas as ilhas.

Investimentos nos aeroportos internacionais e nos aeródromos realizados pela concessionária, no montante de 70,6 milhões de euros para a primeira fase e de 118 milhões de euros previstos para a segunda fase, melhoram a qualidade, a competitividade e o rendimento dos nossos aeroportos.

A ilha de Santo Antão será dotada de um aeroporto internacional, o primeiro a ser construído de raiz, após a independência do país.



A privatização da CV Handling, em curso, vai contribuir para melhorar a qualidade e a competitividade dos serviços dos nossos aeroportos.

Nos transportes marítimos, apesar dos problemas, regista-se aumento do número, da regularidade e da previsibilidade das ligações marítimas interilhas.

Em processo concursal, a aquisição de um barco construído de raiz e previsão para a aquisição de mais um para o aumento e a melhoria da oferta.

Em curso, a aquisição de um barco para a linha Fogo/Brava.

Importantes investimentos em infraestruturas portuárias foram realizados, como é o caso da construção do Terminal de Cruzeiros de Mindelo, expansão e modernização do Porto da Palmeira, na ilha do Sal (1a fase), expansão e modernização do porto marítimo de Porto Inglês, Maio, e construção do Porto de Pesca do Tarrafal de S. Nicolau.

Estão em curso: a expansão e a adaptação do porto marítimo do Porto Novo, para acolher navios de cruzeiros e outros de grande porte; a expansão do Porto Grande de Mindelo, para operações de *transhipment*;; a expansão e a modernização da Cabnave (reparação naval); a segunda fase da expansão e da modernização do Porto da Palmeira na ilha do Sal, com a construção do parque de contentores e das instalações terrestres; a expansão e a modernização do porto comercial do Tarrafal de S. Nicolau; a reabilitação da gare marítima do terminal de cabotagem do Porto Grande; a construção de gares marítimas no Tarrafal de S. Nicolau, no Sal, na Boavista, no Maio e na Praia.

Em processo conducente a estudos técnicos e económicos estão a expansão e a modernização do Porto de Vale de Cavaleiros ou a construção de um novo porto em S. Filipe, a expansão e a modernização do Porto da Praia e a construção do Terminal de Cruzeiros da Praia.

Ulisses Correia e Silva

Primeiro Ministro





Transportes aéreos internacionais

- Consolidação do processo de reestruturação e redimensionamento da TACV.
- Retoma de voos internacionais, após a pandemia da COVID-19, para Lisboa, Porto, Paris e Bergamo.
- Em curso processo para a retoma de voos para os EUA e o Brasil.

Transportes aéreos inter-ilhas

Política tarifária:

- **Criação de um novo sistema tarifário em 2019:** (1) Tarifa Social com desconto mínimo de 40%, aplicada a indivíduos de 65 anos ou mais, equipas desportivas inscritas nas federações oficiais, membros de famílias numerosas a partir dos 12 anos e estudantes com idades compreendidas entre os 12 e 25 anos; (2) Tarifas Flexíveis em função das bagagens e tarifas promocionais com desconto mínimo de 20%; (3) Subsidição de voos interilhas com escala, como é o caso dos voos de/para S. Nicolau, de forma a evitar o sobrecusto que obrigava o passageiro a pagar dois bilhetes.
- **Subsidição para as linhas de ligação às ilhas de mercado diminuto** (São Nicolau, Maio e Brava), com desconto de 40% sobre o valor da tarifa, enquadrada na política de coesão territorial e redução de assimetrias regionais.

Criação do Regime Legal de Obrigação de Serviço Público para os transportes aéreos interilhas, com o intuito de permitir fixar rotas e frequências mínimas



que um operador deverá cumprir mediante contrato.

Criação da empresa Linhas Aéreas de Cabo Verde (LACV), empresa estatal, para assegurar o transporte aéreo interilhas no quadro da missão de garantir a conectividade interna como um fator de determinante de coesão territorial. Dotação à LACV de pelo menos quatro aparelhos para as operações interilhas.

Gestão e infraestrutura aeroportuária

- **Concessão da gestão aeroportuária à Cabo Verde Airports** com o objetivo de posicionar Cabo Verde como plataforma aérea e destino turístico competitivo, atrair companhias *low cost* e aumentar o rendimento comercial dos aeroportos, proporcionados pelos necessários investimentos e pelo aumento da notoriedade externa do país. Concessão iniciada no dia 24 de Julho de 2023.
- **Investimentos nos aeroportos internacionais e nos aeródromos** realizados pela concessionária, no montante de 70,6 milhões de euros para a primeira fase e de 142 milhões de euros previstos para a segunda fase, irão permitir o aumento da segurança operacional, melhoria da organização, eficiência e conforto nos terminais de passageiros, aumento das ofertas comerciais e melhoria da sustentabilidade com a implementação de tecnologias de energia solar e sistemas de gestão de resíduos e água.
- **Destaques da segunda fase de investimentos**, com uma duração de três anos, a contar de janeiro de 2026: (1) aeroporto do Sal -- extensão





e renovação do terminal de passageiros e nova área comercial; (2) aeroporto da Praia -- extensão e renovação do terminal de passageiros; (3) aeroporto da Boavista:-- extensão da pista, sinalização luminosa da pista para operações noturnas, reorganização do terminal de passageiros e novo terminal de cargas; (4) aeroporto de S. Vicente -- ampliação do terminal de passageiros, reconfiguração da plataforma de estacionamento de aeronaves e adequação da sinalização luminosa para operações noturnas para todas as aeronaves; (5) aeródromo do Maio -- extensão e renovação do terminal de passageiros. Estes investimentos da 1ª e 2ª fases, têm um forte impacto sobre o turismo e o negócio de transportes aéreos.

- **Construção do Aeroporto de Santo Antão** em Porto Novo (processo em curso).
- **Privatização da CV Handling** (em curso).

Transportes marítimos inter-ilhas

- **Aumento do número, da regularidade e da previsibilidade das ligações marítimas interilhas**, apesar de problemas registados com a redução periódica do número de navios, por motivos de incidentes e manutenção: 518 mil passageiros transportados em 2024 (crescimento de 17% face a 2023); 140 mil toneladas de carga e 40 mil viaturas transportadas em 2024.
- **Em processo concursal a aquisição de um barco construído de raiz e previsão para mais um para o aumento e a melhoria da oferta.**
- **Em curso**, aquisição de um barco para a linha Fogo/Brava.



Infraestruturas portuárias

- **Expansão e adaptação do porto marítimo do Porto Novo**, Santo Antão, para acolher navios de cruzeiros e outros de grande porte (fase concursal).
- **Expansão do Porto Grande de Mindelo**, S. Vicente, para operações de *transshipment* (fase concursal).
- **Construção do Terminal de Cruzeiros de Mindelo**, S. Vicente (exec.).
- **Reabilitação da gare marítima do terminal de cabotagem do Porto Grande**, S. Vicente (em exec.).
- **Construção do Centro de Pequenas Encomendas**, S. Vicente (exec.).
- **Construção do edifício de mão-de-obra portuária e do edifício de engenharia e manutenção**, S. Vicente (exec.).
- **Reabilitação e modernização da CABNAVE**, S. Vicente (processo em curso).
- **Construção do porto de pesca do Tarrafal de S. Nicolau** (exec.).
- **Expansão e modernização do porto comercial do Tarrafal de S. Nicolau** (em curso).
- **Construção da gare marítima do Tarrafal de S. Nicolau** (em fase concursal).
- **Construção da gare marítima da Boavista** (em fase concursal).
- **Construção do edifício administrativo conjunto da ENAPOR e da Alfandega**, Boavista (previsto).
- **Expansão e modernização do Porto da Palmeira na ilha do Sal** (2ª fase executada). Construção do parque de contentores e das instalações terrestres (em exec.). 3ª fase da expansão e modernização do porto (em curso).





- **Construção da gare marítima do Sal** (em curso).
- **Extensão do porto de pesca da Palmeira, Sal** (previsto).
- **Expansão do porto marítimo do Porto Inglês, Maio** (exec.).
- **Construção da gare marítima do Maio** (em exec.).
- **Expansão e modernização do Porto da Praia** (fase de estudos).
- **Construção da gare marítima da Praia** (em exec.).
- **Construção do terminal de cabotagem do Porto da Praia** (em exec.).
- **Construção do terminal de cruzeiros da Praia** (prev.).
- **Construção do Centro de Pequenas Encomendas, porto da Praia** (exec.).
- **Construção do edifício social da mão-de-obra portuária, Praia** (exec.).
- **Expansão e modernização do Porto de Vale de Cavaleiros** ou construção de um novo porto em S. Filipe (fase de estudos).
- **Construção da Gare Marítima de Passageiros, S. Filipe** (previsto).
- **Construção do Centro de Pequenas Encomendas, S. Filipe** (exec.).



**GOVERNO
EM AÇÃO**

**GOVERNO
DE CABOVERDE**
A TRABALHAR PARA TODOS.

